

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Proprietário: Dr. Alberto Teixeira Forte

Director: Dr. Domingos Duarte
Editor: Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

NOVA BAIXA DE TARIFAS

de Energia Eléctrica

O Governo da Nação, no conhecimento exacto do que representa, no campo económico e portanto na melhoria das condições de vida das populações, um cada vez mais acessível consumo de energia eléctrica, procura, dentro das possibilidades ao alcance, executar uma política de beneficiação geral — objectivo já de evidentes e promissores resultados.

De acordo com esta orientação foi recentemente ajustado o sistema tarifário de baixa tensão aplicável a Lisboa, tendo-se levado a efeito apreciáveis reduções de preço, no prolongamento de outras vantagens mais vultuosas concedidas em 1951. Idênticas medidas se adoptam agora relativamente à zona de concessão da União Eléctrica Portuguesa, ao sul do Tejo, o que vem reforçar consideravelmente anteriores disposições já aplicadas, de especial benefício para as actividades industriais.

Esta profunda alteração de tarifas é fruto de aturados estudos da Direcção Geral dos Serviços Eléctricos que recolheu todos os elementos necessários para poder possibilitar tão considerável operação económica de consequências bem previsíveis.

E assim — pela substituição da energia térmica da central da Cachofarra por energia hídrica, de custo mais económico, obtida por meio da ligação directa à rede primária nacional — modificou-se substancialmente o processo de abastecimento na vasta área abrangida e, em consequência, a necessidade urgente de rever o regime tarifário.

O despacho que agora introduz tão sensíveis alterações de preço no consumo de energia hidro-eléctrica provoca uma economia geral de 12.000 con-

tos anuais, em relação às tarifas de 1950.

Com o sistema que vai instituir-se procura-se, em primeiro lugar, caminhar para uma unidade de critérios de tarifação, numa vasta zona — objectivo que urge alcançar em todo o país.

Em consequência da fórmula tarifária instituída, o preço de energia fornecida em alta tensão para revenda sofreu reduções consideráveis, consoante o consumo e a utilização, mas que em todos os casos atinge um apreciável quantitativo — cerca de 25% em média — contemplando os concelhos de: Alcácer do Sal, Évora, Grândola Moita, Montemor-o-Novo, Montijo, Santiago de Cacém, Setúbal, Sines e Barreiro.

Relativamente aos consumidores de força motriz consagram-se os benefícios, já existentes, adicionando-se lhes outros de que resultará também alguma melhoria. Quanto a estes porém, o problema não pode considerar-se definitivamente resolvido. A Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos prosseguirá, por isso nos estudos para a sua próxima revisão, que deverá conduzir a maior uniformização dos preços, embora se admita que possa vir a haver conveniência em se adoptar uma estrutura diferente para a tarifa de energia não destinada a revenda.

Quanto à energia em baixa tensão, distribuída pela União Eléctrica Portuguesa, torna-se-lhe aplicável o sistema de tarifas adoptado para a área de distribuição das Companhias Reunidas Gás e Electricidade.

Assim se marca neste aspecto a tendência para a uniformização tarifária e se concedem aos respectivos consumidores novas e importantes vantagens.

Metódicamente nos encaminhamos para o supremo objectivo governamental: o da generalizada distribuição da energia eléctrica, termo de toda uma política eminentemente nacional e que o visível e impressionante apetrechamento da rede eléctrica, em progresso constante, tornará amanhã uma soberba realidade.

Portaria do Ministério da Economia sobre os trabalhos da resinagem

Pelo sr. Ministro da Economia, ouvida a Junta Nacional dos Resinosos, foi assinada uma portaria, determinando:

1.º — Os trabalhos de resinagem não poderão começar antes do dia 1 de Março nem terminar depois do dia 30 de Novembro de cada ano, podendo, porém, iniciar-se o descarrasque em Fevereiro.

2.º — É permitida a resinagem de pinheiros já explorados à data da publicação dos decretos-leis n.ºs 38.273, de 29 de Maio de 1951 e 38.630, de 2 de Fevereiro de 1952 e sem espaço para comportar as incisões com observância da presa estabelecida por aqueles diplomas.

3.º — Poderão ser resinosos os pinheiros de diâmetro inferior a 0.30 m., medido 1,30 do solo, que já tivessem sido explorados à data da publicação do Decreto-lei n.º 38.630, de 2 de Fevereiro de 1952.

4.º — É prorrogado por um ano o regime de tolerâncias estabelecido pelo parágrafo único do artigo 2.º, do Decreto-lei n.º 38.630, de 2 de Fevereiro de 1952.

Campanha Nacional de Educação de Adultos

Por Decreto n.º 40.011, publicado em 30 de Dezembro último, foi prorrogada até 31 de Dezembro de 1956, a Campanha Nacional de Educação de Adultos, resolução considerada vantajosa em face dos resultados obtidos em 22 meses:

Obtiveram aprovação no exame da 3.ª classe, 87.918 adultos e a percentagem de menores de 7 a 11 anos sem ensino baixou, por influência da Campanha, de 73,1%, em 1930, para pouco mais de 8% em 1953/1954.

Sua Excelência o Subsecretário do Estado da Educação Nacional viu assim coroados de bons êxitos os seus esforços a bem do ensino.

Vítima de Acidente

No dia 23 do mês findo foi vítima de uma queda em sua própria residência, o sr. Manuel Simões Fidalgo Júnior, desta vila, que fracturou duas costelas.

Tendo sido examinado pelo sr. dr. Domingos Duarte, distinto Subdelegado de Saúde deste concelho, o enfermo, em face da gravidade das lesões, ficou retido no leito.

Desejamos-lhe um rápido restabelecimento.

Estradas de Portugal

Segundo relatório recente do Ministério das Finanças, a obra realizada no sector rodoviário foi uma das que mais contribuiu para o êxito administrativo, social e político da época que passa.

Sem caminhos — diz esse relatório —, o homem não se pode deslocar, não pode explorar a sua terra, não pode transportar os seus produtos e não pode, efectivamente, desenvolver-se e consolidar-se uma unidade nacional.

Uma estrada que se abre constitui um meio básico de se explorar a região que vai servir;

Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos

Depois de uma crise, que parece ter dominado esta entusiástica associação durante cerca de um ano, é de esperar e tudo leva a crer que ela dentro em pouco readquirirá a sua actividade e alma desportiva.

É que, tendo-se realizado últimamente eleições para a sua direcção e assembleia geral, cujos nomes abaixo indicamos, vê-se que à frente dos seus destinos ficam pessoas que pelas suas qualidades de dinamismo e formação desportiva são capazes de realizar inteiramente os fins que a mesma se propõe.

Ao mesmo tempo que os felicitamos a todos, desejamos-lhes muito sinceramente que alcancem este desideratum.

Foram eleitos para a Direcção os srs.

Presidente — José Abreu Nunes; Vice-Presidente — Alvaro Loja da Conceição; Tesoureiro — José da Conceição Barreiros; 1.º Secretário — Manuel Simões Teixeira; 2.º Secretário — José Guerreiro Machado; 1.º Vogal — Manuel da Silva Nunes; 2.º Vogal — José Rosa Arinto.

Para a Assembleia Geral os srs.

Presidente — Dr. Joaquim José Fernandes; Vice-Presidente — Padre José da Costa Saraiva; 1.º Secretário — Sezimundo da Conceição Loja; 2.º Secretário — Constantino David dos Reis.

E para o Conselho Geral os srs.

Presidente — Dr. Luís Henrique Quaresma Ferreira; Secretário — Artur dos Santos Mateus; Vogal Relactor — Narciso da Conceição Santos; Vogal-Suplente — António Granada.

dentro em pouco é o desenvolvimento dessa mesma região que impõe novas características a essa mesma estrada, para lhe permitir a continuar a manter as suas comunicações, em condições económicas e de segurança.

Este fenómeno está patente na rede rodoviária nacional e foi fortemente acentuado pela circunstância de um desenvolvimento anormal de tráfego quantitativo e qualificativo, e se igual desenvolvimento não lhe correspondeu na obra das estradas isso se deve em grande parte à repercussão entre nós de 5 anos de uma grande guerra mundial.

Entretanto, terminada aquela, urgia dotar a Junta Autónoma de Estradas com os meios indispensáveis para evitar o descalabro da rede rodoviária, que seria fatal sem uma actuação imediata do Governo que em 1945 lhe concedeu uma dotação extraordinária de 1 milhão de contos, distribuída por 10 anuidades de 100 mil contos.

São frutos desse esforço a Ponte Marechal Carmona sobre o Tejo, a ponte sobre o rio Sousa, o Tunnel rodoviário de ligação à Rua do Infante D. Henrique e a estrada marginal do Douro, no Porto, as estradas nacionais ou variantes da E. N. 225, 311, 314, 304, 308, 10 e 1, a ponte de Santa Clara, em Coimbra, a ponte da Vala Nova, em Benavente para mencionar apenas as obras mais importantes.

Simultaneamente, no mesmo espaço de tempo gastam-se com pontes e estradas nos Açores e Madeira 350 mil contos, tendo sido beneficiadas nos planos gerais de trabalho quase todas as ilhas. Há que observar que desta verba 25% foi liquidada pelas respectivas Juntas Gerais Autónomas.

É assim que o Estado vem zelando o importante sector rodoviário que, regra geral, é legítimo motivo de orgulho para todos os portugueses. Percorrer essas esplêndidas estradas que atravessam em todos os sentidos o solo português é um prazer a que a paisagem exuberante e deliciosa dá características inconfundíveis, particularmente nas ilhas atlânticas.

É o que julgamos já
saber que muitas vezes
nos impede de aprender.

Claude Bernard

Proibição do Plantio de vinhas

O «Diário do Governo» de 22 de Janeiro p. p. publicou um Decreto-Lei que suspende a concessão de licenças para o plantio de vinhas e estabelece uma taxa sobre o vinho de pasto ou de mesa vendido ao público na área da Junta Nacional do Vinho.

DE AGUDA

Luz eléctrica

Continua causando desalento o facto da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, há já mais de cinco anos que mandou levantar o projecto para a electrificação de Aguda, e até esta data que nós sabemos ainda não deu qualquer sinal de vida o referido projecto.

E' que a electricidade vulgarizou-se e popularizou-se de tal modo que hoje chega a assumir as proporções de uma injustiça negá-la e não a transportar onde quer que os povos a reclamem como elemento de trabalho e de comodidade.

Mas infelizmente a nossa freguesia faz parte de um concelho onde o problema da luz eléctrica não alcançou ainda a solução que se impõe.

E talamos apenas na electricidade para não tocarmos na água.

O problema de abastecimento de água a Aguda também não está satisfatoriamente solucionado.

Incêndios

—Em Almofala de Cima, desta freguesia, declarou-se há tempo violento incêndio numa casa pertencente a José Lopes do Rego, daquele lugar e que servia de residência à regente escolar sr.ª D. Maria das Dores. Todo o recheio da casa foi destruído pelas chamas, incluindo uma máquina de costura que pouco antes havia adquirido a prestações. A locatária conseguiu salvar-se, atirando-se da janela à rua da altura de cerca de quatro metros.

—Também a casa de residência de José Caetano, casado, do lugar do Casal Velho, desta freguesia, foi consumida pelas chamas, tendo ficado carbonizadas algumas cabeças de gado e bem assim alguns géneros alimentícios.

Desastre

Maria Balbina, de 58 anos de idade, casada residente no lugar da Ponte de S. Simão, desta freguesia, quando apascentava gado numa sua propriedade, junto à residência caiu à ribeira com tanta infelicidade que sofreu fractura da coluna vertebral. Seguiu numa ambulância para os Hospitais da Universidade de Coimbra.

Falecimentos

Após prolongando sofrimento, faleceu no dia 17 de Dezembro, p. p., no lugar dos Mosqueiros, desta freguesia, a sr.ª Adelaide Rodrigues, de 59 anos de idade. A extinta era casada com o sr. António da Silva, e o seu funeral, que se realizou no dia seguinte, para o cemitério desta freguesia, constituiu uma verdadeira manifestação de pesar.

A toda a família enlutada e especialmente ao sr. António da Silva, apresentamos as nossas sentidas condolências.

—Também faleceu há poucos dias no lugar dos Moninhos Fundeiros, desta freguesia, o sr. José Simões, de 80 anos de idade, casado, que junto era muito estimado pelo meio onde vivia.

—No passado dia 4 faleceu também a sr. Felicia de Jesus Mateus, viúva, de 90 anos de idade.

A toda a família enlutada o nosso cartão de condolências.

Casamentos

Consociaram-se na Igreja Paroquial desta freguesia, os senhores:

Augusto Lopes Fidalgo, do lugar do Rego da Saonda, desta freguesia, filho de Antónia Marques Fidalgo, e de Adelaide da Conceição Lopes, com Maria da Assunção Silveira, do lugar de Almofala de Cima, desta freguesia, filha de Manuel Silveiro e Albertina Maria; — Adriano de Freitas Alves, do lugar do Bairro, desta freguesia, filho de Aurélio Alves, e de Henriqueta de Freitas, com Idalina Augusta da Conceição Marques, do lugar de Almofala de Baixo, desta freguesia, filha de Izidro Marques e de Adelaide Augusta Godinho; — por procuração, António da Silva Saraiva do lugar do Cercal, desta freguesia, filho de José Saraiva e de Rosa Mendes da Silva, com Palmira da Luz Saraiva, do mesmo lugar, filha de Cesar Saraiva e de Maria da Luz. O noivo fez-se representar pelo seu procurador, o pai da nubente; — Abílio Mendes Martinho, do lugar do Bairro de S.º António, freguesia e concelho de Ansião, filho de Manuel Mendes Martinho e de Maria José da Cruz, com Matilde da Conceição Carvalho, do lugar do Casal de S. Simão, desta freguesia, filha de António Simões de Carvalho e de Olinda da Conceição; — Domingos dos Santos Simões, do lugar da Lomba da Casa, desta freguesia, filho de Domingos Simões e de Maria dos Santos, com Aurélio da Conceição dos Santos do lugar do Cercal, desta freguesia, filha de Manuel dos Santos e de Vergínia da Conceição; — Augusto Simões Regedor, da vila e freguesia de Aguda, filho de António Simões e de Adelaide Augusta da Conceição, com a Regente Escolar D. Maria das Dores, do lugar de Almofala de Baixo, desta freguesia; — José António Alves, desta vila e freguesia, filho de Joaquim António e de Adelaide Alves, com Encarnação Rosa da Conceição, da aludida vila e freguesia de Aguda, filha de Alberto Simões Rosa e de Herminia da Conceição. A noiva fez-se representar pelo seu procurador Juvenal Simões Rosa, irmão da noiva; — José da Conceição Mendes, do lugar do Casal Velho, desta freguesia, filho de Carlos Mendes e de Aurora da Conceição, com Maria Helena da Conceição, do lugar de Chimpeles, desta freguesia, filha de Manuel Lopes de Assunção e de Arminda da Conceição.

Aos noivos desejamos um futuro ridente e cheio das maiores prosperidades.

Baptizados

Foram baptizados nesta Igreja: Maria Celeste Silva Mendes, do lugar de Abrunheira, desta freguesia, filha de Orlando Lopes Mendes e de Izilda da Conceição Silva. Foram padrinhos Alberto da Conceição Mendes da Silva e Benilde Augusta Domingos, do mesmo lugar; — Júlio Nunes Simões, do lugar do Salgueiro da Ribeira, desta freguesia, filho de Serafim Simões e de Joaquina Augusta Maria Nunes. Foram padrinhos Domingos Simões e

Agradecimento

Adolfo Godinho, comerciante, em Aldeia de Ana de Aviz, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a sua última morada, sua saudosa mãe, D. Raquel de Jesus, bem assim a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde, durante a sua doença.

A todos pois os seus agradecimentos e o seu eterno reconhecimento.

Aldegundes da Conceição Simões, do lugar do Fato, desta freguesia; — Isolina Maria de Jesus Silveiro, do lugar da Pereira, desta freguesia, filha de António Silveiro e de Francisca de Jesus. Foram padrinhos Raúl dos Santos Quintas e sua mãe Maria Augusta Marques dos Santos, desta vila; — Américo da Conceição Silva, do lugar de Abrunheira, desta freguesia, filho de António Caetano, da Silva e de Aldegundes da Conceição Simões. Foram padrinhos Américo da Conceição Simões, morador em Santos-Brasil, e Maria Irene da Silva, do dito lugar de Abrunheira; — António Simões Lopes, do lugar de Salgueiro da Ribeira, desta freguesia, filho de Manuel Lopes e de Alice da Graça Simões. Foram padrinhos Alberto Simões Lopes e Regina da Conceição José, do referido lugar; — Joaquim Agostinho Caetano, do lugar do Casal Velho, desta freguesia, filho de José Caetano e de Adelaide dos Santos Agostinho. Foram padrinhos Joaquim Francisco e Isaura Maria, do dito lugar; — António Jorge Lopes, do lugar da Lomba da Casa, desta freguesia, filho de José Lopes e de Beatriz da Conceição Varanda Jorge. Foram padrinhos José Simões Varanda, do referido lugar e Maria Ermelinda da Conceição, do lugar do Salgueiro da Ribeira, desta freguesia; — Maria Lucília Antunes Simões, do lugar da Coelheira, desta freguesia, filha de José dos Santos Simões e de Maria Antunes. Foram padrinhos João Coelho, do aludido lugar e Maria Tereza de Jesus, residente em Lisboa; — Maria Alice dos Santos Lopes, do lugar dos Moninhos Fundeiros, desta freguesia, filha de Manuel Lopes e de Alice Rosa dos Santos. Foram padrinhos Manuel Lopes e Alice da Graça Simões, do lugar do Salgueiro da Ribeira, desta freguesia; — Maria de Fátima Simões Saraiva, do lugar do Cercal, desta freguesia, filha de Amaro Saraiva e de Maria da Nazaré Simões. Foram padrinhos Leonete Simões Saraiva e Adélia Simões Saraiva, do mencionado lugar; — Manuel Agostinho dos Santos, do lugar da Coelheira, desta freguesia, filho de Ramiro Godinho dos Santos e de Belmira das Neves Agostinho. Foram padrinhos Manuel Lopes e Belmira de Jesus Coelho, do lugar dos Moninhos Fundeiros, desta freguesia; — Raúl de Jesus Coelho, do lugar da Coelheira, filho de Adriano Coelho e de Idalina de Jesus. Foram padrinhos Raúl Mendes Coelho, do lugar da Barraca da Boavista (Vila Facaia) e Lívia Luís, do lugar da Atalaia Cimeira, freguesia da Graça.

Notícias da Graça PELA REDACÇÃO

Casamentos

Em 12 de Janeiro celebraram o seu casamento António da Conceição Carvalho, da Ervideira, e ausente em S. Paulo—Brasil, com a menina Fernanda David Nunes, de 19 anos, da Bouçã da Figueira, desta freguesia, sendo procurador o sr. Manuel Nunes, pai da noiva, e padrinhos o sr. Adelino Francisco de Jesus e a sr.ª D. Maria Celeste David Campos.

—Albano Baeta Rosa, do lugar da Pereira, com Aldina da Conceição Simões, da Soalheira, sendo padrinhos Manuel Nunes e Joaquim Coelho Nunes Rodrigues.

—Em 15 de Janeiro realizou-se o casamento de João Lopes Godinho com Alzira Coelho Simões, de Atalaia Fundeira, sendo padrinhos o sr. Manuel Lopes Godinho e sua ex.ma esposa D. Maria de Jesus Godinho.

—Em 19 de Janeiro casaram catolicamente Manuel Baeta Antunes e Natividade de Jesus Godinho, já registados civilmente, do lugar da Pereira, sendo padrinhos Joaquim Baeta Graça e D. Belmira David.

—Em 22 de Janeiro realizaram-se os casamentos de: — Manuel Ventura David, filho de João Ventura e de Florinda David, dos Covais, com Carolina Rosa Baeta, da Pereira, sendo padrinhos Custódio Nunes Luzia e Joaquim Baeta Graça; e Serafim Mendes da Conceição, com Mabilia Rosa d'Almeida da Marinha, sendo padrinhos António Francisco e António Mendes.

Baptizados

No dia 16 foi baptizada Maria Adelaide, filha de Manuel Coelho da Conceição e de Maria Rosa, de Atalaia Cimeira. Foram padrinhos Manuel Mendes Coelho e Herminia Maria, do mesmo lugar.

—No dia 23 foram baptizados Joaquim, filho de José Lopes Marcelo e de Catarina Lopes da Silva, sendo padrinhos Joaquim Martins Prehaz e sua mulher Maria da Conceição Vinagre; e Adelino, filho de Manuel da Silva e de Joaquina da Silva, sendo padrinhos Nicolau Gonçalves e sua mulher Florinda Esteves, todos residentes na Barragem da Bouçã, desta freguesia.

Cortejo de Oferendas em benefício da nova Residência Paroquial da Graça

Vai promover-se a realização do Cortejo de Oferendas a favor da conclusão das obras da Nova «Casa do Padre», no dia 20 de Fevereiro.

A conclusão da obra requer cerca de 30 contos. Por isso torna-se necessário que o povo bairsta e generoso da Graça colabore com o seu Pároco, proporcionando, por meio do Cortejo, os meios capazes de obter-se essa quantia de dinheiro. Ainda há pouco, na vizinha freguesia de Arega, se realizou um cortejo em favor da montagem de um relógio paroquial, que deu o resultado de 24 contos. Poderá a Graça ficar a menos?

C.

50

E' o número do Telefone da fábrica do Pão de Ló de Santo António dos Milagres em Figueiró dos Vinhos

Pagaram as suas assinaturas os srs.

João Godinho Rocha, que pagou também a de seu genro sr. Bernardino Cassiano, e a de seu cunhado, sr. Justiniano José de Sousa, residente em A'frica; Manuel Lopes Godinho; Manuel Rodrigues dos Santos; Marcolino dos Santos; José Rego Jacob; Joaquim Ferreira; Manuel dos Santos Abrunheira; Adolfo Albuquerque Sequeira; João Baptista; José Mendes da Silva; Manuel Simões Rosa; Luciano Quaresma Nunes; Joé Simões Varandas; Jacinto David dos Reis, por intermédio de sua filha, a gentil menina Alda Neto David dos Reis; Manuel Nunes dos Santos Ideias, por intermédio da sr.ª D. Elvira Nunes dos Santos Ideias; Carlos Marques Simões; Joaquim dos Santos Oliveira; José Dias Manso Coelho de Faria, por intermédio de sua mãe, a sr.ª Angela Dias Coelho; José Dias Ladeira; Acácio da Piedade Silva; Miguel Carvalho Rosinha, por intermédio de sua irmã, sr.ª D. Angelina Carvalho Rosinha; Francisco Simões Abreu, por intermédio do sr. Manuel Abreu Avelar; Alvaro da Conceição Costa; Domingos Jorge; Augusto Coelho Nunes da Silva; Alberto da Silva Neves; Anibal Guimarães Mendes Medeiros; D. Dolores de Oliveira e Silva; D. Bernardete Graça Nunes; Sezinando da Conceição Loja; João da Cruz e Silva; Alberto Almeida Ribeiro; Joaquim Simões Relvas; Anibal Pereira Henriques; Manuel António, que pagou a sua assinatura e a de seu genro sr. Artur da Conceição Pais; Sebastião Moraes; Adelino Francisco de Jesus; António Rodrigues Antunes; Fernando Gomes da Silva Teixeira, que pagou a sua assinatura, a de seu filho, sr. Alcides Lopes Teixeira e a de seu genro, sr. Mário Simões Godinho; João Francisco do Carmo (Rogê); Alberto dos Santos Costa; Armando da Conceição Santos, por intermédio da sr.ª Maria Amélia da Conceição Baptista; Adelino Fernandes Antão, que pagou também a da sr.ª D. Maria Avelina Fernandes Antão; António Vicente da Luz, liquidando também a de seu genro, sr. José Menino; Orlando Coelho, por intermédio de seu pai, sr. Joaquim Coelho Rita; Cipriano Lopes de Almeida, por intermédio de seu primo, sr. Aquiles Almeida Morgado; Manuel Jorge Carreira e Adelino de Oliveira Canário, por intermédio da sr.ª D. Maria dos Remédios da Silva Furtado.

Os melhores agradecimentos a todos os nossos prezados assinantes.

Justino Mendes Medeiros

Desde o dia 19 do mês de Janeiro último, encontra-se internado na Casa de Saúde da Sofia, em Coimbra, onde foi submetido a uma operação cirúrgica no estômago, o nosso prezado assinante sr. Justino Mendes Medeiros, desta vila, ao qual desejamos rápidas melhoras.

Agradecimento

António da Conceição Teixeira e família, lamentando a impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os que manifestaram o seu pesar pelo falecimento de Maria Isabel Martins da Silva Teixeira, servem-se deste meio para lhes dirigir a expressão do seu profundo reconhecimento.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Falecimentos

Noé Dias Coelho

Com a idade de 72 anos, faleceu nesta vila no dia 13 do mês findo o sr. Noé Dias Coelho, depois de longo tempo retido no leito. Era casado com a sr.^a Maria das Dores da Conceição Coelho.

Possuidor das melhores qualidades de carácter e de honradez, soube sempre impôr-se como homem digno na sociedade, e na sua vida de pessoa humilde granjeou muitos amigos, pelo seu trato afável e respeitador. Todos os seus familiares, entre os quais se contam irmãos, cunhados e sobrinhos, tinham por ele grande estima e amizade.

Deixa, por isso, grande saudade entre todos.

O extinto era irmão dos sr.s António Dias Coelho, residente em Santos-Brasil e Venâncio Dias Coelho, do Ribeiro Travesso, desta freguesia. Era tio do nosso querido representante em Santos-Brasil, sr. Dr. Eduardo Dias Coelho, ilustre e distinto médico naquela cidade, da sr.^a Maria Madalena de Almeida Coelho, esposa do nosso prezado assinante sr. Manuel Simões da Silva Rijo, desta vila, do sr. João de Almeida Rijo, residente em Santos-Brasil e do sr. Henrique, Manuel, Simão e Maria A. Simões de Almeida Rijo; das sr.^{as} Albertina da Conceição Quaresma Santos, Maria Helena de Silva Manata, Maria Manuela Quaresma de Oliveira, dos sr.s Anibal da Silva Manata, funcionário distinto do Banco Espírito Santo nesta vila, José e Manuel Quaresma de Oliveira; e cunhado da sr.^a Esmália da Conceição e do sr. José da Silva Floria.

O funeral teve lugar no dia imediato com grande acompanhamento para o cemitério desta vila, e o féretro foi transportado pelos sobrinhos do extinto, Luís, Henrique, Manuel e Saúl, que assim quiseram prestar a seu saudoso tio a sua derradeira homenagem.

A *Regeneração* apresenta a toda a família enlutada, especialmente ao sr. Dr. Eduardo Dias Coelho, a expressão sentida do seu pesar.

D. Raquel de Jesus

Com a avançada idade de 82 anos, faleceu no dia 18 do mês de Janeiro findo, em Aldeia de Ana de Aviz, a sr.^a D. Raquel de Jesus.

Era viúva do sr. José Godinho e mãe do sr. Adolfo Godinho, comerciante naquele lugar, do sr. João Godinho, proprietário, e da sr.^a D. Aurora de Jesus, já falecida.

O seu funeral, que se realizou para o cemitério desta vila, foi muito concorrido, pois a falecida era muito estimada e querida naquele meio.

D. Violeta da Conceição Lacerda

Depois de longo sofrimento, expirou no dia 23 do mês transacto, na sua residência, e com a idade de 61 anos, a sr.^a D. Violeta da Conceição Lacerda, desta vila e viúva do sr. Camilo de Araújo Lacerda.

A extinta, que gozava de gerais simpatias no meio, era mãe da sr.^a D. Narcisca da Conceição Lacerda Coelho de Faria, esposa do nosso prezado assinante, re-

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos

JOSÉ DA SILVA NEVES

Encadernador — Dourador

Venda Nova - Tomar

Executa com perfeição, rapidez e bom gosto todos os trabalhos respeitantes à sua arte

Orçamentos Grátis

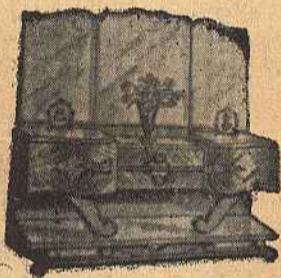
Dirija-se para todos os esclarecimentos à:

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Figueiró dos Vinhos

Mercenaria Figueiroense de

Raúl Castela



Telf. 52

Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes à sua arte de merceneiro, com a máxima perfeição e rapidez.

Casa de Móveis

Mobiliás completas e avulso, colchões de arame e folhelho, camas de ferro, etc, etc.

Figueiró dos Vinhos

Agradecimento

Joaquim da Silva, comerciante desta vila, vem por este meio agradecer, muito reconhecidamente ao Ex.^{mo} sr. Dr. Domingos Duarte, seu médico assistente na doença de que ultimamente foi acometido, toda a proficiência e carinho com que tão desveladamente o tratou. Agradece mais por este meio ao Rev.^o Padre José da Costa Saraiva e aos seus parentes e amigos que por ele se interessaram no decorrer da referida doença, de que felizmente se encontra quase curado.

sidente em Lourenço Marques, sr. Alfredo Coelho de Faria, e dos sr.s Ivo de Araújo Lacerda e António de Araújo Lacerda, residentes na colónia de Moçambique.

Era avó das meninas Natércia, Elisabeth e Maria Isabel Coelho de Faria e do menino António Lacerda Faria, alunos do Colégio Municipal desta vila.

O funeral teve lugar no dia imediato com numeroso acompanhamento, para o cemitério local e nele se incorporaram pessoas de todas as categorias sociais.

A *Regeneração* apresenta os seus sentidos pêsames às famílias enlutadas.

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

E'ditos de 20 dias

2.^a publicação

Faz-se saber que por este Juizo e respectiva secção de processos correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando quaisquer credores incertos, para virem deduzir os seus direitos, querendo, dentro do prazo de dez dias, findos que sejam os dos éditos, aos autos de execução de sentença em que é exequente Aurea dos Milagres da Costa Agria, solteira, doméstica, desta vila e executados José Mendes de Oliveira e mulher Maria de Jesus, agricultores, residentes no lugar dos Linhares, desta freguesia e comarca, nos termos do artigo oitocentos e sessenta e cinco do Código do Processo Civil.

Figueiró dos Vinhos, 15 de Janeiro de 1955.

Verifiquei:

O Juiz de Direito

José Henriques Simões

O Chefe de Secção

Armando Soares de Almeida

Jornal «A Regeneração» n.º 868 de 1 de Fevereiro de 1955

CARREIRA DIARIA DE PASSAGEIROS

BOLO-LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionários **Manuel Simões Barreiros & Irmão, L. da**

Sede—FIGUEIRO DOS VINHOS—Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,10	6,15	Sacavém	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,26	10,25
Cabaços	8,10	8,15	Azambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavém	14,20	14,20	Castanheira de Pera	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

Efectua-se diariamente

Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Bolo	—	17,50
Bolo	5,55	—	Coentral	18,05	—

Efectua-se às sextas feiras

Carreira entre Campelo e Figueiró dos Vinhos

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Campelo	—	5,20	Figueiró dos Vinhos	—	17,00
Pontão Fundeiro	5,30	5,31	Barraca da B. Vista	17,10	17,10
Aldeia Fundeira	5,40	5,42	Várzeas	17,16	17,17
Vilas de Pedro	5,47	5,48	Vila Facaia	17,22	17,24
Alto da Alagoa	5,58	5,58	Moleiros	17,27	17,27
Moleiros	6,03	6,03	Alto da Alagoa	17,32	17,32
Vila Facaia	6,06	6,08	Vilas de Pedro	17,42	17,43
Várzeas	6,13	6,14	Aldeia Fundeira	17,48	17,50
Barraca da B. Vista	6,20	6,20	Pontão Fundeiro	17,59	18,00
Figueiró dos Vinhos	6,30	—	Campelo	18,10	—

Efectuam-se às 4.^{as} feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo - Largo José Ferreira de Amara (L. da Igreja) F. dos Vinhos — R. Dr. Manuel Simões Barreiros
Garagem em Lisboa—Auto Liz—Rua da Palma N.º 263—Tel. 21868

Auto-Reparadora Figueiroense de

José Telhada de Assunção

Devidamente apetrechada com Soldadura a Autogénio e Electrogénio, encarrega-se de todas as reparações em Autos ligeiros ou pesados, com a maior perfeição e a preços módicos.

Serviço Permanente

Possui para venda Motores para Regas e para Serviços Industriais, das melhores marcas e a preços os mais acessíveis.

R. MAJOR NEUTEL DE ABREU TEL. 53

PNEUS

Novos e usados de todas as marcas e medidas; compram e vendem, aos melhores preços.

Raúl Martins da Silva

António Nunes da Silva

Trav. Arco da Graça, 22

(ao Martim Moniz) Telf. 34889

LISBOA

24-1

Notícias de Campelo

Um acto de grande benemerência para com as crianças pobres de Campelo

No dia 6 do mês findo—dia de Reis — o sr. João Morais Rosa, natural de Campelo e nosso querido amigo ofereceu cerca de 100 metros de fazenda de lã, para blusas e vestidos, às crianças mais necessitadas de Campelo na maior parte alunos da escola.

A distribuição efectuou-se na sala do edificio da Junta de Freguesia, na presença da sr.^a D. Natália da Silva Diniz, distinta professora da referida localidade e esposa do sr. João Morais Rosa, do Pároco da Freguesia, Rev. Padre Manuel Luis, dos pais das crianças e de muitas outras pessoas.

Foram beneficiadas cerca de 60 rapazes e raparigas, número avultado, naquele dia de verdadeira festa, em que o povo de Campelo vibrou de entusiasmo, por gesto tão altruísta.

Efectivamente, o sr. João Morais Rosa, dotado de elevados sentimentos caritativos, mostrou bem a magnanimidade do seu coração, ao contemplar tão generosamente os infelizes da sua terra.

Além destas, tão reveladoras da Caridade—a virtude por excelência e tão enraizada na alma do nosso povo—merecem sempre o maior elogio, e tanto mais quando vão socorrer as crianças — entes que nós devemos merecer sempre a nossa maior consideração e carinho, merecem sempre o nosso aplauso, até porque poderão servir de incentivo e estímulo aos numerosos campelenses residentes no Continente e Colónias, em condições económicas privilegiadas.

Damos a seguir a lista das crianças contempladas que nos foi possível tomar nota e os lugares da sua naturalidade.

José Carlos Simões Santos, e Isaltino Simões Pereira da Ponte Fundeira; Alcides dos Reis da Silva, Torgal; Joaquim Lopes Coelho, José Henriques Rodrigues, António Rodrigues dos Santos e Isaltino Rodrigues dos Santos, Póvoa; Manuel da Felicidade dos Santos, Trespostos; José Abílio e Manuel de Almeida, Ribeira Velha; José da Felicidade, Trespostos; Laurentino Lourenço Marques, Ponte Fundeira; Carlos Martins, Arménio dos Santos, João de Jesus e Américo da Piedade Peralevo; Manuel Loja Nunes, Mário Bento Duarte, Belmiro Rosa Antunes, José Alberto Pereira e Victor Manuel Rodrigues Loja, Campelo; José Relvas, Barcheira; Acácio Pereira Antonio, Torgal; Fernando Manuel dos Santos Simões, Ponte Fundeira; Fernando Jorge Mendes, Trespostos; Victor Alberto, Alge; Manuel Victor Ribeira Velha; Lúcia Maria Correia, Campelo; Deonilde Gomes Ribeira Velha; Maria Helena Porto de Oliveira; Deolinda Francisco, Molhas; Gracinda Alves Martins, Peralevo; Deonilde Rosa Deonilde de Jesus Rodrigues e Palmira da Conceição Ribeira Velha; Isaltina de Jesus dos Santos e Amélia Lopes Coelho, Póvoa; Fernan-

da Correia Martins, Maria Madalena Rodrigues, Maria Isabel Godinho Duarte, Maria Odete Martinho Mendes e Arminda Lopes Coelho, Campelo; Fernanda Alves Nicolau; Póvoa; Leonor Rosa Tomaz, Celeste da Luz Carvalho e Maria Arinto Lopes Ribeira Velha; Maria Alice Pereira António, Torgal; Ema dos Reis Santos e Ermelinda Nunes Ferreira, Campelo;

Falecimentos

Depois de aturado sotrimto faleceu no lugar de Aldeia Fundeira, no dia 14 do mês de Janeiro, com a idade de 45 anos, o nosso amigo sr. Libânio Alves da Silva. Era casado com a sr.^a D. Alzira da Silva. Deixa um filho menor. O extinto era possuidor das melhores qualidades de carácter e bondade, deixando em todos que o conheciam a mais profunda saudade.

—Também faleceu no lugar da Póvoa no dia 5 de Janeiro, a sr.^a D. Maria Rosa, de 59 anos de idade. Era casada com o sr. João Vinhas. Era mãe dos srs. Albino Vinhas, Armando Vinhas e sogra do sr. José Lopes Vinhas, probo comerciante na cidade de Tomar.

A's famílias enlutadas os nossos sentidos pésames.

Novo Distribuidor Rural

Foi nomeado distribuidor rural nesta localidade o sr. Albino da Piedade Santos, de Campelo.

Partida

Com destino a Santos—Brasil, partiu recentemente para aquela nação o nosso amigo, sr. Horácio Antunes Dias Mallo, que vai juntar-se a sua família.

Que a vida lhe seja fácil naquele país, são os nossos votos sinceros.

Brigada de Fiscalização na Ribeira de Alge

A fim de se evitar a pesca da truta na zona proibida, têm actualmente em funcionamento naquele curso de água várias brigadas de fiscalização de guarda-rios.

Consta-nos que estas brigadas procederão com o máximo rigor da lei contra os infractores.

Oxalá que esta fiscalização seja aturada e persistente, evitando-se assim a extinção do saboroso e apreciado peixe, tão abundante e citorra nas águas da Ribeira de Alge.

José das Dores Simões de Almeida

A tentar um futuro melhor, partiu para a nossa Colónia de Moçambique, o sr. José das Dores Simões de Almeida, que era empregado comercial de firma Sociedade de Lanifícios, L.da, desta vila.

Desejamos-lhe que seja feliz em terras de Africa e que veja cabalmente os seus desejos realizados.

DEUS

GUARDE A TODOS...

Encontramo-nos nesta quadra encantadora que vai do Natal ao Ano Novo, em que uma luz suave—a do mistismo cristão—inunda as almas, em que os cumprimentos de boas festas que se trocam acompanhados de desejos de paz e felicidade, fazem nascer em nós uma nova esperança.

Estamos, por assim dizer, no limiar de um novo ano, que a marcha infinita do tempo vai fazer surgir—o 1955. E todos ardentemente aspiramos que ele seja um bom ano de venturas sem fim...

Uma humilde operária da «Tabaqueira», de Lisboa, teve a ideia felicíssima de saudar, por esta ocasião, os seus conterrâneos que se encontram aqui, enviando-lhes, de forma original, uma patriótica mensagem que o 1.º Sargento da minha Companhia encontrou dentro dum dos caixotes de tabaco, quando procedia a sua distribuição pelas praças indígenas.

Ei-la:

«Deus guarde a todos os que combatem pela nossa Pátria. E' o que lhes deseja uma operária da Tabaqueira».

Poucas palavras sim, mas de um alto significado, duma reconfortante espiritualidade.

Deus escuta sempre as preces que lhe dirigem os simples, os humildes.

E' que para Ele os últimos deste mundo passam a ser os primeiros!

Todos nós, portugueses, sabemos que a Índia Portuguesa vive no coração da Mãe-Pátria. E a mensagem desta humilde operária, prova bem que até o povo anónimo, que nada percebe de politica se irmana connosco no mesmo ideal de defender uma das parcelas mais preciosas da Nação!

Com afectuosos cumprimentos de Boas Festas a todos os irmãos metropolitanos — faço também minhas as palavras da operária da «Tabaqueira»: Deus guarde a todos!

Pondá — Índia Portuguesa
29 de Dezembro de 1954.

J. Jorge

Figueiró moderniza-se dia a dia nas suas Casas Comerciais

Cabe a vez agora ao estabelecimento do sr. Gustavo Coelho Godet.

Este conceituado comerciante procedeu recentemente à instalação da sua Casa Comercial em novo e amplo edificio, situado junto do anterior e mesmo em frente do «Café Cardoso».

Dotado dos requisitos mais exigentes do modernismo, o estabelecimento do sr. Gustavo Coelho Godet apresenta ao público as suas variadíssimas secções de venda com um aparato de verdadeiro armazém, e com requintes de estética. Ficaria bem e sem desdouro no centro do maior movimento comercial de qualquer cidade.

Felicitemos sinceramente o seu proprietário, que concorre assim para o progresso desta encantadora «Sintra do Norte».

Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos

Conforme nos foi comunicado, a Ex.^{ma} Direcção da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, em sua reunião de 19 de Janeiro findo aprovou por aclamação um voto de saudação e agradecimento a este jornal pelos serviços e leal cooperação que o mesmo vem prestando àquela Casa e ao Regionalismo.

Os nossos mais penhorantes agradecimentos por tão expressiva prova de consideração e amizade.

A seguir, publicamos os nomes e respectivos cargos dos nossos conterrâneos que por eleição foram nomeados para gerir os destinos desta dinâmica Associação regionalista para o ano corrente, os quais cumprimentamos e felicitamos.

Assembleia Geral

Presidente—Dr. Fernando Lacerda; Vice-Presidente — Antero de Carvalho; 1.º Secretário—Carlos Rodrigues Antunes; 2.º Secretário—Angelo Domingues Mendes; 1.º Suplente—José Caetano da Silva; 2.º Suplente—Maximiano Domingues.

Direcção

Presidente — Dr. Jorge Godinho Ferreira; Vice-Presidente—José Antunes Júnior; 1.º Secretário — Domingos Bernardo; 2.º Secretário—Alvaro Francisco dos Reis; Tesoureiro—José Francisco Alves; 1.º Vogal—Alípio Freire de Carvalho; 2.º Vogal—Aldemiro Rosa Simões; 1.º Vogal Suplente—Manuel dos Santos Martins; 2.º Vogal Suplente — João Acúrcio Portela.

Conselho Fiscal

Presidente — Franklim Costa; Secretário —Joaquim Henriques Varandas; Relator—Albano Lopes Domingues; Suplente — Sebastião Alves.

Conselho Regional

Figueiró dos Vinhos—Zilo Alves da Silva; Campelo—Américo Martins Coimbra; Aguda e Arela — Joaquim Simões Godinho; Castanheira de Pera — Joaquim Mendes; Pedrógão Grande— Albano Tomaz dos Anjos; Vila Facaia — António Mendes Diniz; Coentral—Alpoim Lopes de Carvalho;

Delegados à Federação

Efectivo—Domingos Bernardo; Suplente — Aldemiro Rosa Simões.

Tradicional Festa de S. Sebastião

No dia 23 do mês transacto, teve lugar na capela de S. Sebastião, ao Cimo da Vila, a tradicional festa de S. Sebastião.

Pelas 12 horas foi dita a missa solene, após o que o Rev.^o Padre José da Costa Saraiva, pronunciou o sermão. Findo este, realizou-se a habitual procissão, seguindo o itinerário do costume.

De tarde, procedeu-se à arrematação das fogaças, que foram inúmeras, abrilhantando os festejos a Filarmónica local.

Houve extraordinária concorrência de fiéis

Baptizados

No dia 16 do mês findo, foram baptizadas na Igreja Matriz desta vila as três netinhas da sr.^a D. Maria Almerinda Paiva David, esposa do nosso conterrâneo e amigo sr. Serafim Simões de Abreu — as meninas: Ana Paula Ferro David de Abreu, filha da sr.^a D. Maria Olímpia Ferro David de Abreu e do sr. Eng. José Manuel David de Abreu, residente na Figueira da Foz; Maria José Abreu de Figueiredo Medeiros, filha da sr.^a Dr.^a D. Maria Alice David de Abreu Figueiredo Medeiros e do sr. Dr. José Emídio de Figueiredo Medeiros, ilustre advogado em Avelar; e Maria Helena Abreu dos Santos Serra filha da sr.^a D. Maria Helena David de Abreu dos Santos Serra e do sr. Dr. Manuel dos Santos Serra, ilustre médico em Albufeira.

Foram padrinhos da primeira, a sr.^a D. Maria Helena David de Abreu dos Santos Serra e seu esposo, sr. Dr. Manuel dos Santos Serra, seus tios, da segunda, a sr.^a D. Isabel Maria Fernandes Medeiros e o sr. Fernando David de Abreu, seu tio; e estudante do Eusino Secundário; e da mais novinha, da menina Maria Helena Abreu dos Santos Serra, a sr.^a Dr.^a D. Maria Alice David de Abreu Figueiredo Medeiros e o sr. José Miguel de Jesus, residente em S. Domingos da Serra e grande proprietário.

Após o acto religioso foi servido um fino e abundante copo de água, assistindo além das pessoas de família, dos pais das meninas, os srs: Padre José da Costa Saraiva; Dr. Francisco Dias, de Alvalade—Alentejo; Dr. Manuel Fernandes e sua esposa, sr.^a D. Adelina Fernandes Medeiros, José Augusto Medeiros, Adriano Caseiro e Victorino Fino, do Avelar; José Augusto Germano Alves, proprietário da Fábrica Mota e Comp.^a, na Figueira da Foz; Francisco Diógenes e Miguel Rato, de S. Domingos da Serra.

Apresentamos as nossas felicitações aos avós e pais das neófitas, desejando a estas infelizes venturas.

Casamento

No dia 2 do mês findo consorciaram-se na Igreja Matriz desta vila, o sr. Alípio Martins Barra, filho do sr. Joaquim Lopes Barra, Fiscal das Obras Públicas, e da sr.^a Gracinda Barra Martins, ambos naturais de Penacova, com a gentil menina Ilda da Conceição Baptista, filha do sr. Alfredo Baptista e da sr.^a Margarida da Conceição, desta freguesia.

O enlace matrimonial teve lugar pelas onze horas daquele dia e o acto foi apadrinhado por parte da noiva pelo sr. Dr. Joaquim Alves Tomaz Morgado, e sua Esposa, sr.^a D. Maria Leonarda Araújo Lacerda, e por parte do noivo, pelo sr. José Clemente Baptista, (irmão do noivo) e esposa sr.^a Virginia de Jesus Barra.

Findo o acto religioso, foi servido em casa dos pais da noiva e aos numerosos convidados um lauto almoço.

A Regeneração, felicita os noivos e augura-lhes um futuro repleto das maiores venturas.

Armando Duarte Moreira

Em tratamento encontra-se em Coimbra este nosso prezado amigo do Avelar, a quem desejamos rápidas melhoras.